Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: CUIDADOS PALIATIVOS: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE TERMINAL

Relatoria: VALERIA CRISTINA DOS SANTOS CARVALHO

Autores: Jéssica Justo de Melo
Mariana Souza Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Os cuidados paliativos consistem na assistência promovida junto à equipe multidisciplinar, para assim atuar no processo de qualidade de vida dos pacientes que estão enfrentando doenças que não correspondem mais ao tratamento curativo e que acabam ameaçando sua própria origem e assim causando diversas anomalias. Objetivo: relatar a importância dos cuidados paliativos e a assistência de enfermagem frente ao paciente terminal. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados do Google Acadêmico, SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: “Cuidados Paliativos” “Enfermagem” e “Paciente Terminal”. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2009 e 2020 no idioma português. Foi realizada a leitura crítica de 23 artigos, sendo que 16 publicações foram selecionadas para o presente estudo. Resultados: Foi apontado que a atuação da enfermagem em cuidados paliativos é essencial e de extrema importância para o paciente e sua família, pois além de ofertar o atendimento humanizado, o conforto da dor e o alívio da angustia, pode também dar dignidade no momento da morte. Foi possível verificar que a atuação dos profissionais de enfermagem nesta área ainda é escassa, tem muito sofrimento psicológico envolvido e uma sensação de incapacidade diante do que eria natural da vida. Encontrou-se nos estudos uma ausência de capacitação, de grupos de estudos sobre o assunto e principalmente por recém formados que tiveram na graduação pouca discussão sobre o assunto. Conclusão: Diante do estudo conseguimos compreender que os cuidados paliativos é essencial para o preparar para o momento de terminalidade da vida, mas ainda é um tema pouco explorado e deixa os profissionais que trabalham nestes locais expostos a sentimentos muito intensos impedindo as vezes de atuar e continuar no trabalho. Sugerimos que para esses profissionais possa haver atendimento psicológico e médico se necessário e muita discussão de casos para tornar o cuidado mais leve. E ainda ter disciplina na ementa de formação.